



EDITAL DE RETIFICAÇÃO N. 002 DE 20 DE FEVEREIRO DE 2024

O Programa de Pós-graduação em Educação e Territorialidade (PPGET), da Faculdade Intercultural Indígena, da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados, por orientação da comissão de seleção, torna público o presente Edital de **Retificação do calendário** da Seleção para o curso de MESTRADO, para ingresso como aluno(a) regular no PRIMEIRO SEMESTRE LETIVO de 2024, observando as seguintes especificações:

1. CRONOGRAMA

Onde se Lê

ETAPA	DATA	HORÁRIO	LOCAL
Divulgação do resultado preliminar de todo o processo (notas da prova escrita, da entrevista e currículo)	20/02/2024	17h	Página do programa
Recebimento de Recurso: nota da prova escrita, entrevista e currículo	21/02/2024	De 00h às 23h59	https://sistemas.ufgd.edu.br/scpg-inscricao
Resposta ao recurso	22/02/2024		Página do Programa
Homologação do resultado final e convocação para a matrícula	26/02/2024	17h	Página do Programa

Leia-se

ETAPA	DATA	HORÁRIO	LOCAL
Divulgação do resultado preliminar de todo o processo (notas da prova escrita, da entrevista e currículo)	22/02/2024	17h	Página do programa
Recebimento de Recurso: nota da prova escrita, entrevista e currículo	23/02/2024 a 25/02/2024	De 00h às 23h59	https://sistemas.ufgd.edu.br/scpg-inscricao
Resposta ao recurso	26/02/2024		Página do Programa
Homologação do resultado final e convocação para a matrícula	27/02/2024	17h	Página do Programa



1.1 Os horários referidos neste Edital são os oficiais do estado de Mato Grosso do Sul.

1.2 As demais diretrizes do edital permanecem inalteradas

Prof. Dr Rodrigo Simão Camacho
Coordenador Pró tempore do Programa de Pós-Graduação em Educação e Territorialidade



ANEXO I

EDITAL DE SELEÇÃO N. 004 de 28 de setembro de 2023

AUTODECLARAÇÃO

Negro(a)s (da cor/raça preta ou parda) e Indígenas

Eu, _____, portador(a) da cédula de identidade nº _____, expedida em ____/____/_____, órgão expedidor _____ UF _____, e CPF nº _____, optante do Sistema de Reserva de Vagas com base na Lei nº 12.990/2014, Resolução nº 54/2013/COUNI/UFGD, Portaria nº 13/2016/MEC e Resolução nº 176/2017/CEPEC/UFGD e suas alterações dispostas na Resolução nº 723/2023/CEPEC/UFGD, **DECLARO**, sob as penas da lei, na Categoria de candidato(a) que se autodeclara Negro(a)s (da cor/raça preta ou parda) ou Indígena, me autodeclaro:

() NEGRO/NEGRA¹ da cor/raça () Preta () Parda

() INDÍGENA, pertencente à etnia/povo _____

Estou ciente de que, segundo o parágrafo único dessa Lei, na hipótese de constatação de declaração falsa, serei eliminado(a) deste processo seletivo e, se classificado(a)/matriculado(a), ficarei sujeito(a) à anulação da minha matrícula no curso, após procedimento administrativo em que sejam assegurados para mim o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis, bem como em caso de falsidade ideológica, ficarei sujeito(a) às punições determinadas no Código Penal⁽²⁾ e às demais proibições legais aplicáveis.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) Candidato(a)

⁽¹⁾ De acordo com o IBGE a população negra no País corresponde à soma de pretos e pardos.

⁽²⁾ O Decreto-Lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940 – Código Penal – Falsidade ideológica Art. 299: omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante: Pena de reclusão de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular.

ANEXO II



EDITAL DE SELEÇÃO N. 004 de 28 de setembro de 2023

DECLARAÇÃO (Candidato(a) Pessoa com Deficiência)

Eu, _____, portador(a) da cédula de identidade nº _____, expedida em ____/____/____, órgão expedidor _____ UF _____, e CPF nº _____, declaro para os fins preconizados pela Lei nº 12.990/2014, Resolução nº 54/2013/COUNI/UFGD, Portaria nº 13/2016/MEC, Resolução nº 176/2017/CEPEC/UFGD e suas alterações dispostas na Resolução nº 723/2023/CEPEC/UFGD e Decreto Nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, que regulamenta a Lei nº 3.298, de 24 de outubro de 1989, e dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências, que possuo a deficiência a seguir descrita, comprovada pelo **laudo médico, em anexo**.

Descrição Sucinta da Deficiência:

Declaro, sob as penas da lei, que as informações aqui prestadas são expressão da verdade*.

_____, ____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) Candidato(a)

**O Decreto-Lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940 – Código Penal – Falsidade ideológica Art. 299: omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante: Pena de reclusão de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular.*

ANEXO III
EDITAL DE SELEÇÃO N. 004 de 28 de setembro de 2023

Tabela de Pontuação de Currículo

Títulos	Valor de cada Título	Valor máximo dos títulos	Quantidade de títulos pontuados	Pontuação total atribuída pelo candidato	Pontuação total atribuída pela Comissão Avaliadora	Nom arqu núm págin pdf
Certificado de conclusão de curso de pós-graduação, em nível de especialização, com carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas.	0,5	1,0				
Exercício de atividade profissional na área de magistério (por semestre letivo)	0,5	2,0				
Publicações de artigos científicos completos em periódicos com Qualis CAPES.	1,5	3,0				
Participação em Iniciação científica – PIBIC, PIBID, PRP, PIVIC (UFGD e CNPq), PET (por semestre letivo).	0,5	2,0				
Cursos ou oficinas ministradas, palestras e mesas redondas	0,5	1,0				
Apresentação de trabalho em eventos científicos Internacional e/ou Nacional e/ou Regional.	0,5	1,0				

Trabalhos completos publicados em Anais de eventos Científicos Internacional e/ou Nacional	1,0	2,0				
Trabalhos completos publicados em Anais de eventos Científicos Regional e/ou Local	0,8	2,4				
Resumo expandidos ou resumos simples publicados em Anais de eventos Científicos Internacional e/ou Nacional	0,7	2,1				
Resumo expandidos ou resumos simples publicados em Anais de eventos Científicos Regional ou Local	0,5	1,5				
Capítulo de Livro	1,0	2,0				
Total		20,0				

Candidato

(a): _____

Comissão Avaliadora:

Docente 1: _____

Docente 2: _____

Docente 3: _____

ANEXO IV

EDITAL DE SELEÇÃO N. 004 de 28 de setembro de 2023

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO

Instruções

O Pré-projeto de pesquisa deverá ser apresentado nas normas da ABNT, contendo: (1) Título, (2) Indicação da Linha de Pesquisa, (3) Resumo de até 20 linhas; (4) Introdução (contendo motivação, história de vida, caracterização do Território e contexto histórico), (5) Justificativa, (6) Objetivos, (7) Metodologia, (8) Referencial Teórico e Discussão com as Linhas, (9) Cronograma de Atividades e (10) Bibliografia. Deverá ser apresentado neste formulário, em formato A4, fonte Arial 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e margens de 2,5 cm. Caso necessário, pode acrescentar ou remover linhas desde que se obedeça aos critérios de mínimo de 20 linhas para o resumo e o máximo de 6 páginas entre o título e o cronograma de atividades. Na análise preliminar dos pré-projetos enviados, serão considerados

os aspectos formais: Coerência teórico-metodológica; pertinência do objeto de pesquisa com as linhas de pesquisa; viabilidade de execução do projeto; originalidade da proposta; relevância da proposta para a área de pesquisa. Essa etapa será interna e não requer presença do candidato. Nota mínima: 7,0 (sete). Peso da nota final do processo seletivo 3,0 (três).

1. Título
2. Linha de Pesquisa
3. Resumo
4. Introdução (com motivação, história de vida, caracterização do Território e contexto histórico)
5. Justificativa
6. Objetivos
7. Metodologia
8. Referencial Teórico e Discussão com as Linhas
9. Cronograma de Atividades
10. Bibliografia

ANEXO V

EDITAL DE SELEÇÃO N. 004 de 28 de setembro de 2023

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA PARA A PROVA ESCRITA E PARA A FORMULAÇÃO DE PROJETOS (Referenciar no mínimo 3)

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Os índios na história do Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

ALMEIDA, Rosemeire Aparecida de. O conceito de classe camponesa em questão. Revista Terra Livre, São Paulo: AGB, ano 19, v. 2, n.21, p. 73-88, jul./dez. 2003. Disponível em: <http://www.agb.org.br/publicacoes/index.php/terralivre/article/view/471/445>.

ALTIERI, M. A. Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa. 2. ed. Rio de Janeiro: PTA/Fase, 1989.

ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; MARTINS, Maria de Fátima Almeida; MARTINS, Aracy Alves (Orgs.). Territórios Educativos na Educação do Campo: escola, comunidade e movimentos sociais. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. p. 21-36. (Caminhos da Educação do Campo, 5).

ARANHA-SILVA, Edima; ALMEIDA, Rosemeire Aparecida de (Org.). Território e territorialidades em Mato Grosso do Sul. São Paulo: Expressão Popular/Outras Expressões, 2011.

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. (Org.). Por uma educação do campo. Petrópolis: Vozes, 2004.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O trabalho de saber: cultura camponesa e escola rural. Porto Alegre: Sulina, 1999.

CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs.). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, 2012. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/1191.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2021.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia: alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA; SAF; Dater; IICA, 2004.

CASADO, G. G.; SEVILLA-GUZMÁN, E.; MOLINA, M. G. Introducción a la agroecología como desarrollo rural sostenible. Madri: Mundi-Prensa, 2000.

CASTRO-GÓMEZ, Santiago; GROSGOUEL, Ramón. (org.). El giro decolonial, reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá:

Universidad Javeriana-Instituto Pensar, Universidad Central-IESCO, Siglo del Hombre Editores, 2007.

CHAMORRO, Graciela; COMBÈS, Isabelle (org.). Povos indígenas em Mato Grosso do Sul: história, cultura e transformações sociais. Dourados: Ed. UFGD, 2015.

CHAYANOV, Alexander V. La organización da la unidad económica campesina. Buenos Aires: Nueva Visión, 1974.

CUNHA, Manuela Carneiro (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: FAPESP/SMC/ Companhia das Letras, 1992.

D' AMBROSIO, Ubiratan. Educação matemática: da teoria à prática. 17. ed. Campinas, SP: Papirus, 2009.

D' AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática: Arte ou técnica de explicar ou conhecer. 5. ed. São Paulo: Ática, 1998. (Série Fundamentos).

D'ANGELIS, Wilmar da Rocha. Aprisionando sonhos: a educação escolar indígena no Brasil. Campinas: Editora Curt Nimuendajú, 2012.

DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra: Relatório Brasil 2019, Presidente Prudente: NERA/UNESP, n. 20, jul. 2020. Disponível em: <https://www.fct.unesp.br/#!/pesquisa/dataluta/periodicos-dataluta/relatorio-dataluta/brasil/>.

FABRINI, João E. A existência (e resistência) camponesa no Sul de Mato Grosso do Sul. Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros – Seção Três Lagoas/MS, n. 29, Ano 15, p. 147-172, mai. 2019.

FERNANDES, Bernardo Mançano. Movimentos socioterritoriais e movimentos socioespaciais: contribuição teórica para uma leitura geográfica dos movimentos sociais. Revista Nera, Presidente Prudente: Unesp, ano 8, n. 6, p. 14 – 34, jan./jun. 2005.

FERNANDES, Bernardo Mançano et al. A questão agrária na segunda fase neoliberal no Brasil. Boletim DATALUTA, artigo do mês, Presidente Prudente, NERA /UNESP, n. 109, p. 1-16, jan. 2017. Disponível em: http://www2.fct.unesp.br/nera/artigodomes/1artigodomes_2018.pdf.

FERNANDES, Bernardo Mançano. Construindo um estilo de pensamento na questão agrária: o debate paradigmático e o conhecimento geográfico. 2013. 344 f. Tese (Livre-Docência em Geografia). Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista. Presidente Prudente. Disponível em: <http://www2.fct.unesp.br/nera/ltd/textos-volume1-bmf2013.pdf>.

FERNANDES, Bernardo Mançano. Questão agrária: conflitualidade e

desenvolvimento territorial. Disponível em:
<http://www.enfoc.org.br/system/arquivos/documentos/71/fl301questo-agrria-conflitualidade-e-territorialidade.pdf>. Acesso em: nov. 2020.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 13. ed. Rio Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 12. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

GADOTTI, Moacir. Concepção dialética da educação: um estudo introdutório. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GIMONET, Jean Claude. Praticar e Compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAs. Coleção AIDEFA (Alternativas Internacionais em Desenvolvimento, Educação, Família e Alternância). Petrópolis – RJ, Vozes; Paris, AIMFR, 2007.

GUZMÁN, Eduardo Sevilla; MOLINA, Manuel González de. 3. ed. Tradução: Ênio Guterres; Horácio Martins de Carvalho. Sobre a evolução do conceito de campesinato. São Paulo: Expressão Popular; Brasília: Via Campesina do Brasil, 2005.

KNAPP, Cássio; MARSCHNER, Walter Roberto. Educação e territorialidade (organizadores). Dourados, MS: Editora UEMS, 2020. 292p. Disponível em: <https://livros.uems.br/index.php/Editora/catalog/view/22/30/96>

KNIJNIK, Gelsa. Educação matemática, exclusão social e política do conhecimento. BOLEMA, Rio Claro, v.14, n.16, p. 12-28, 2001.

KNIJNIK, Gelsa; WANDERER, Fernanda; OLIVEIRA, Cláudio J. Etnomatemática, Currículo e Formação de Professores. (org.). Santa Cruz do Sul: Editora da Universidade de Santa Cruz do Sul - EDUNISC, 2004.

MARQUES, Marta Inez Medeiros. A atualidade do uso do conceito de camponês. Revista Nera (UNESP), ano 11, n.12, p. 57-67, jan./jun. 2008.

MARTINS, José de Souza. Os camponeses e a política no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1981.

MOLINA, Mônica Castagna (Org.). Educação do campo e pesquisa II: questões para reflexão. Brasília – DF: MDA/MEC, 2010. (Série NEAD Debate, 20).

MONTEIRO, John Manuel. Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2. ed. – São Paulo: Cortez: Brasília, DF: UNESCO, 2000.

MORIN, Edgar. A Cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 20. ed. Rio de Janeiro: Beltrand Brasil, 2012. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4415469/mod_resource/content/1/Base%20A%20cabe%C3%A7a%20bem%20feita_Morin.pdf Acesso em: 28 set. 2020

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Modo de produção capitalista, agricultura e reforma agrária. São Paulo: FFLCH/Labur Edições, 2007. Disponível em: http://gesp.fflch.usp.br/sites/gesp.fflch.usp.br/files/modo_capitalista.pdf.

PAULINO, Eliane Tomiasi; FABRINI, João Edmilson. (Orgs.). Campesinato e territórios em disputa. São Paulo: Expressão Popular; Presidente Prudente: UNESP - Programa de Pós-Graduação em Geografia, 2008. (Geografia em Movimento).

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 3.ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

SAQUET, Aurélio Marcos; SPOSITO, Eliseu Savério (Org.). Territórios e territorialidades: teorias, processos e conflitos. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

SHANIN, Teodor. Lições camponesas. In: PAULINO, Eliane Tomiasi; FABRINI, João Edmilson. (Orgs.). Campesinato e territórios em disputa. São Paulo: Expressão Popular; Presidente Prudente: Unesp - Programa de Pós-Graduação em Geografia, 2008. p. 23-29. (Geografia em Movimento).

SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana Kawall Leal (org.). Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. 2. ed. São Paulo: Global, 2001.
SOUZA SANTOS, Boaventura de. Um discurso sobre as ciências. 7. ed. Cortez: São Paulo, 2010.

STEDILE, João Pedro (Org.) Questão Agrária no Brasil: Interpretações sobre o camponês e o campesinato. São Paulo: Expressão popular/Outras expressões, v. 9, 2016.

THOMAZ JUNIOR, Antonio. O agrohidronegócio no centro das disputas territoriais e de classe no Brasil do século XXI. Campo-território: revista de geografia agrária, v.5, n.10, p. 92-122, ago. 2010.

TUBINO, Fidel. Del Interculturalismo Funcional al Interculturalismo Crítico. Lima: PUC-PE, 2004. Disponível em: http://www.pucp.edu.pe/ridei/pdfs/inter_funcional.pdf. Acesso em: 09 dez. 2020.

TUBINO, Fidel. La interculturalidad crítica como proyecto ético-político. In: ENCUENTRO CONTINENTAL DE EDUCADORES AGUSTINOS, Lima, enero 24-28, 2005. Anais [...]. Lima, 2005. Disponível em: <http://oala.villanova.edu/congresos/educacion/lima-ponen-02.html>. Acesso em: 09 dez. 2020.

WALSH, Catherine. "Other" Knowledges, "Other" Critiques: Reflections on the Politics and Practices of Philosophy and Decoloniality in the "Other" America. In: TRANSMODERNITY: Journal of Peripheral Cultural Production of the Luso-Hispanic. UC Merced, 2012. Disponível em: <http://escholarship.org/uc/item/6qd721cp>. Acesso em: 09 dez. 2020.

WOORTMANN, Klaas. Com Parente não Se negueia: O Campesinato Como Ordem Moral". *Anuário Antropológico*, v. 12, n. 1, p. 11-73. Disponível: <https://periodicos.unb.br/index.php/anuarioantropologico/article/view/6389>.